

Excelentíssimo Senhor
Presidente da Câmara Municipal.

PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 035/2014

“Autoriza o Poder Executivo a incluir e utilizar papel reciclado nos serviços dos órgãos da Administração Pública Municipal”

A Câmara Municipal de São João da Boa Vista, APROVA:

A Câmara de Vereadores de São João da Boa Vista , no uso de suas atribuições legais , aprova seguinte lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a incluir e utilizar papel reciclado nos serviços dos órgãos da Administração Pública Municipal.

Art. 2º A medida não se aplica para serviços que de acordo com a natureza ou exigência legal, impõe a utilização de papéis especiais.

Art. 3º A compra de papéis reciclados obedecerá aos princípios e condições estabelecidos na legislação que trata das licitações, dando preferência aos reciclados quando as condições de preço, prazo e qualidade se equipararem.

Art. 4º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias , suplementadas se necessário.

Art. 5º O Poder Executivo regulamentará a presente Lei no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data de sua publicação.

Art. 6º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Plenário Dr. Durval Nicolau, 24 de fevereiro de 2014

**JOSÉ EDUARDO DOS REIS
VEREADOR - PSB**

JUSTIFICATIVA:

A preservação ambiental é hoje uma imposição que vai muito além da mera preocupação ecológica, é um imperativo de consciência. Uma vez que o papel, produto originário da derrubada de árvores, vem contribuindo com um tema que está a preocupar a sociedade mundial, chegando algumas previsões catastróficas a preverem que o aquecimento global é irreversível, exatamente pela ausência da cobertura vegetal do planeta, causada em grande parte pelo corte de árvores, que nos obriga a tomada de urgentes providências.

Neste contexto se insere o presente Projeto, que já tem precedente no Estado do Rio de Janeiro, em diversos municípios do estado de São Paulo como Itapeva, Americana e alguns Municípios do Estado do Rio Grande do Sul.

Tais razões me motivam a propor que Município de São João da Boa Vista siga igual caminho, mesmo que seja o papel reciclado um pouco mais caro que o não reciclado, porém é mais caro exatamente pelo pouco uso, o que é um contra-senso, pois se usado em larga escala seria mais barato e protegeria o meio ambiente.

Empresa adota papel reciclado e reduz em 50% gasto com impressão

A adoção de papel reciclado em todos os setores da empresa permitiu à Elevadores Otis reduzir em 50% os gastos com impressão na matriz, em São Bernardo. A iniciativa foi implementada em janeiro e, até o final do ano, a economia deverá chegar a R\$ 100 mil. O ganho ambiental também é significativo, já que a empresa utiliza 14 toneladas de papel por ano (2,9 milhões de folhas sulfite) apenas na unidade de São Bernardo.

Segundo o coordenador do projeto, Fábio Gomes da Silva, nos próximos dois meses, a mudança será estendida também às 27 filiais da Otis em todo o país. O papel reciclado custa 14% menos que o branco (e pode ser reciclado novamente), mas a maior economia vem da redução de 50% no uso do toner (impressoras a laser). “Como o papel reciclado é mais poroso, o toner pode ser regulado no modo econômico, sem prejuízo para a qualidade da impressão”, diz Silva. No modo econômico, a vida útil do toner é até três vezes maior.

Há quatro meses, o projeto começou a funcionar de maneira experimental, mas somente no mês passado o uso do papel reciclado se tornou obrigatório. Silva fez um levantamento de dois anos nas despesas da empresa e ficou surpreso com os gastos com impressão. “Era muito dinheiro, cerca de R\$ 200 mil por ano, somente na matriz”, afirma. Paralelamente à adoção do papel reciclado, a empresa realizou também um trabalho de conscientização dos funcionários sobre os ganhos ambientais e econômicos da substituição. Silva acredita que muitos funcionários se esquecem dos prejuízos ao meio ambiente que o desperdício causa. “Para produzir 50 quilos de papel branco, uma árvore precisa ser derrubada. As pessoas precisam ter isso em mente”, diz. A empresa tem 1.512 funcionários, 350 deles em São Bernardo, onde se concentra a produção.

Fonte: Jornal Diário do Grande ABC